

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE  
MUNICÍPIO: ACARI

## **Relatório Anual de Gestão 2021**

MARIA JOSE ALVES DANTAS  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RN
<b>Município</b>	ACARI
<b>Região de Saúde</b>	4ª Região de Saúde - Caicó
<b>Área</b>	608,57 Km²
<b>População</b>	11.106 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	19 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/01/2022

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ACARI
<b>Número CNES</b>	6900771
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	08097008000120
<b>Endereço</b>	RUA DR JOSE AUGUSTO 097
<b>Email</b>	smsacari@rn.gov.br
<b>Telefone</b>	34332002

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2022

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ISAIAS DE MEDEIROS CABRAL
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	MARIA JOSE ALVES DANTAS
<b>E-mail secretário(a)</b>	smsacari@rn.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	84996520102

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/01/2022

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	DECRETO
<b>Data de criação</b>	08/2008
<b>CNPJ</b>	11.826.099/0001-00
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	EWERTTON SALES DE MEDEIROS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/01/2022

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 4ª Região de Saúde - Caicó

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACARI	608.565	11106	18,25
BODÓ	253.513	2171	8,56
CAICÓ	1228.574	68726	55,94
CARNAÚBA DOS DANTAS	245.648	8297	33,78
CERRO CORÁ	393.569	11182	28,41

CRUZETA	295.829	7968	26,93
CURRAIS NOVOS	864.341	45022	52,09
EQUADOR	264.983	6064	22,88
FLORÂNIA	504.022	9772	19,39
IPUEIRA	127.347	2264	17,78
JARDIM DE PIRANHAS	330.533	15044	45,51
JARDIM DO SERIDÓ	368.643	12397	33,63
JUCURUTU	933.718	18335	19,64
LAGOA NOVA	176.299	15880	90,07
OURO BRANCO	253.3	4813	19,00
PARELHAS	513.052	21611	42,12
SANTANA DO MATOS	1420.313	11808	8,31
SANTANA DO SERIDÓ	188.402	2699	14,33
SERRA NEGRA DO NORTE	562.395	8105	14,41
SÃO FERNANDO	404.415	3606	8,92
SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	174.504	4696	26,91
SÃO JOÃO DO SABUGI	277.01	6221	22,46
SÃO VICENTE	197.814	6476	32,74
TENENTE LAURENTINO CRUZ	74.376	6085	81,81
TIMBAÚBA DOS BATISTAS	135.45	2427	17,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2021

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA MAJOR HORTÊNCIO DE BRITO 403 ARI DE PINHO		
<b>E-mail</b>	virginia.lesia@bol.com.br		
<b>Telefone</b>	8499283810		
<b>Nome do Presidente</b>	VIRGINIA LÉLIA CUNHA GALVÃO		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	3	
	<b>Governo</b>	2	
	<b>Trabalhadores</b>	5	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência: 202103

#### 1.8. Casa Legislativa

<b>1º RDQA</b>	<b>2º RDQA</b>	<b>3º RDQA</b>
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

#### • Considerações

Aspectos legais do relatório:

A Secretaria Municipal de Saúde tem como papel fundamental a coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde SUS no Município Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores.

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas e em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13/01/2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás apresenta o relatório do 1º quadrimestre de 2021, contendo o que estipula o Artigo 36 da referida Lei:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O presente Relatório foi elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012, ANEXO 1, item 2, combinado com a Resolução 578 CNS 22/02/18.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Plano Municipal de Saúde é um planejamento a longo prazo, que traz a política macro do Município para quatro anos de gestão (2018-2021). Este Plano propõe retratar a complexidade das ações de saúde, sem perder o dinamismo das situações inusitadas que se apresentam no cotidiano, em conformidade com o Sistema de Planejamento do SUS, com os entes federados e com o Plano Pluri-Anual. O SUS tem ainda o desafio de ser compreendido como uma política de Estado e não uma política governamental e, por conseguinte, a gestão pública do SUS traz embutida em seu cotidiano esta enorme demanda política. A gestão pública da saúde é um enorme desafio em todos os países do mundo, mesmo nos desenvolvidos e, particularmente enorme em um país com mais de 200 milhões de habitantes, com grandes diversidades sociais, econômicas e culturais, como o Brasil e que fez a opção constitucional pela universalidade e gratuidade das ações em saúde.

Apresentamos o 2º e 3º RDQA 2021 e RAG 2021, elaborado pelo município em conformidade com a lei complementar 141/2012. Este relatório trata-se do acompanhamento dos indicadores e situação de saúde do município com o recorte temporal de 04 meses, ou seja, no período de 01 ano são elaborados 03 RDQAs que subsidiam a elaboração do Relatório Anual de Gestão, RAG. O RDQA contribui para a tomada de decisão da gestão no intuito de mudança de curso caso seja necessário além de dar transparência à população acerca do investimento em saúde realizado e seu impacto no município. Ipanguaçu, a partir do Núcleo de Planejamento e Orçamento, NPO, vem construindo a elaboração dos relatórios de gestão e outros instrumentos de planejamento em saúde de forma ascendente, com a contribuição dos gestores a partir das unidades assistenciais até a gestão central da Secretaria Municipal de Saúde, permitindo análise mais concreta da realidade do SUS Ipanguaçu, e contribuindo diretamente para a reflexão do cenário e tomada de decisão dos gestores municipais.

Vale destacar que o Município de traz uma diferenciação de demanda por serviços e ações, em maior ou menor grau. Atualmente, aproximadamente, 51,67% de nossos cidadãos dependem 100% das ações assistenciais de saúde do SUS de acordo com nota técnica da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, referência junho de 2019. O município de tem uma organização de saúde complexa e praticamente todos os procedimentos cientificamente aceitos são oferecidos aos usuários do SUS através da referência por nosso município ser adscrito na região de saúde e não sede de módulo. Desde 1997, o processo de municipalização da gestão da saúde trouxe um elevado grau de responsabilização, com desafios gerenciais, de disponibilização de recursos humanos e materiais, que vem se tornando mais complexos nos últimos anos em virtude do desafio do financiamento do SUS.

Outro grande desafio é compatibilizar todas as ações, tendo a atenção básica como ordenadora da atenção à saúde e coordenadora do cuidado. Acompanhado da urgência e emergência plenamente provida em recursos humanos e estrutura, leitos de retaguarda suficientes e regulados aos interesses do sistema, hospitais próprios e conveniados equipados e desenvolvendo procedimentos necessários à população, atenção especializada com procedimentos diagnósticos e terapêuticos, laboratório municipal equipado e moderno e vigilância em saúde atuante e especializada. A implementação dos componentes das redes de oncologia, a rede cegonha, a urgência e emergência, transplantes, hemoterapia, dentre outras ganham cada vez maior importância na organização do Sistema Único de Saúde, o SUS. Importante ressaltar que a gestão da Secretaria Municipal de Saúde está cada vez mais complexa e profissionalizada. Outro enorme desafio da SMS está nas interfaces e intersectorialidade com outras secretarias e outros entes federativos como o nível federal, estadual e outros municípios. Uma constante articulação com todas estas instâncias é que dá equilíbrio financeiro e de ações. Outro destaque deve ser dado a participação social da SMS. Conselhos Locais, Distritais e Municipal atuantes ampliam o diagnóstico das necessidades e o pleito de reivindicações da população ampliando a responsabilidade no provimento do cuidado à população e usuários, ainda mais difícil por ser um município com grande número de habitantes na zona rural, e o principal agravante dos últimos 2 anos vem sendo a pandemia.

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID19 no Estado do RN, que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, que reconhece situação de Emergência no município de em decorrência da Epidemia de COVID-19 e que declara situação de Calamidade Pública no município de em decorrência da epidemia de COVID-19, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência à população. Tal medida impacta o resultado dos indicadores no ano de 2020, e se estende no ano 2021 as inconsistências que por ventura foram ocasionadas serão corrigidas na elaboração dos relatórios posteriores.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	322	309	631
5 a 9 anos	338	322	660
10 a 14 anos	332	366	698
15 a 19 anos	374	344	718
20 a 29 anos	783	837	1620
30 a 39 anos	886	884	1770
40 a 49 anos	784	790	1574
50 a 59 anos	698	734	1432
60 a 69 anos	441	520	961
70 a 79 anos	292	368	660
80 anos e mais	150	247	397
<b>Total</b>	<b>5400</b>	<b>5721</b>	<b>11121</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 20/03/2022.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Acari	105	110	101

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 20/03/2022.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	101	23	32	45	64
II. Neoplasias (tumores)	37	41	48	56	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	11	6	18	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	4	12	13	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	8	9	8
VI. Doenças do sistema nervoso	6	3	6	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	31	38	52	42
X. Doenças do aparelho respiratório	89	34	33	47	42
XI. Doenças do aparelho digestivo	59	65	57	53	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	7	12	16	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	11	11	3	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43	23	22	12	14
XV. Gravidez parto e puerpério	91	106	120	85	118
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	7	17	5	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	1	-	6	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	8	12	6	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	49	53	81	76	89

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	3	2	1	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>435</b>	<b>518</b>	<b>507</b>	<b>562</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	7
II. Neoplasias (tumores)	8	14	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	6	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	18	19
X. Doenças do aparelho respiratório	17	10	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	5	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>71</b>	<b>79</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Ministério da Saúde explicou que as estimativas são feitas por procedimento matemático, mas que os efeitos da pandemia não foram considerados por falta de dados de migração e da necessidade de consolidação dos dados de mortalidade e fecundidade

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	63.180
Atendimento Individual	39.472
Procedimento	52.465
Atendimento Odontológico	9.437

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21	335,06	-	-
03 Procedimentos clínicos	159	625,78	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	5	149,30	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	22	3300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	118	584,10	-	-
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>4994,24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2022.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	230	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	24051	77423,36	-	-
03 Procedimentos clínicos	27128	125628,93	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	262	4244,70	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	489	73350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1021	5053,95	-	-
<b>Total</b>	<b>53181</b>	<b>285700,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2022.

##### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.



#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	230	-
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O maior desafio em 2021 foi estabelecer e cumprir o calendário vacinal COVID, o que comprometeu diversas metas básicas no ano 2021.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2022.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	12	0	0	12
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2022.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município de MUNICIPIO é constituída de 07 Estabelecimentos, de acordo com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (SCNES) Além das já citadas, incluem-se a Coordenadoria Municipal de Vigilância Sanitária e Vigilância Entomológica. Todas elas sob gestão e gerência do município. O sistema local de saúde, em sua rede básica, dispõe de 05 equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo 01 na zona urbana e 04 na zona rural, com 100% de cobertura da população residente, integrada por 05 equipes de Saúde Bucal e 100% de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, 01 equipe multiprofissional, 01 Policlínica Odilon Guedes.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	0	20	29
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	2	19	17	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
	Bolsistas (07)	0	3	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	156	74	70	73	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	39	40	42	53	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/04/2022.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise do vínculo empregatício da Força de Trabalho que presta serviços no sistema municipal de saúde, de conformidade com a Secretaria Municipal de Administração apresenta uma realidade diferente do cadastro do SCNES. Segundo as informações prestadas pelo referido Setor

O CNES exige envio de informações da base local mensalmente, isto é, ao menos uma vez por competência. Desta forma, eventualmente, a versão local do CNES, solicita envio de DNE para competências fechadas

Ele é obrigatório. Ou seja, qualquer clínica ou profissional de saúde que preste atendimentos sem a CNES atuará de forma ilegal e poderá sofrer sanções. Preencher o CNES nem sempre foi obrigatório. Somente a partir do ano 2000 é que o Ministério da Saúde passou a exigir de todos os locais.

Serviços de saúde que não atualizarem seus dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) serão considerados desativados. A desativação impede que o prestador de serviços faça convênios com operadoras de planos de saúde e apresente os registros de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS). Assim percebemos que alguns trabalhadores não estão no CNES, necessitando atualização.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a capacidade de gestão do Sistema Municipal de Saúde de forma a potencializar o conjunto de recursos disponíveis na prestação de serviços e ações de saúde, para a melhoria da qualidade da atenção, articulada com organismos e controle social.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a gestão de pessoas, orientada nas diretrizes da política de gestão do trabalho e educação permanente, garantindo a capacitação permanente da força de trabalho da saúde, aprimorando a qualificação da assistência às pessoas, implementando uma política de valorização dos trabalhadores em saúde, tomando como eixo orientador a humanização e qualificação no trabalho, fortalecendo e aperfeiçoando a gestão do Sistema Municipal de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prover condições para qualificação dos profissionais da Gestão e da Atenção através da Educação Permanente e Política Nacional de Educação em Saúde – PNH	Percentual	Percentual	2018	90,00	90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Assegurar deslocamento dos profissionais as demandas da SESAP, conforme prioridades e área de atuação

**OBJETIVO Nº 1.2 - Manter atualizado os Sistemas de Informação de base municipal, aperfeiçoando, integrando e articulando os Sistemas de Informação e bases de dados de interesse municipal, com vistas a uma gestão mais qualificada de informações em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Operar os Sistemas de Informação em Saúde, SINASC, SINAN, SIM, SI-API, CNES, SIA/ SUS, SISAB-ESUS, e outros, e alimentar regularmente os bancos de dados nacional, conforme fluxo e normas do MS	Percentual	Percentual	2018	100,00	90,00	100,00	Percentual	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Manter a digitação e alimentação dos Sistemas de Informação em Saúde

**OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar as Instâncias e processos de participação social, apoiando os processos de defesa do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Conselho Municipal de Saúde organizado e funcionando em conformidade com a Resolução vigente do Conselho Nacional de Saúde	percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Dar condições ao Conselho Municipal de Saúde para atuar em conformidade com a Resolução vigente

**OBJETIVO Nº 1.4 - Estruturar a Gestão do Sistema Municipal de Saúde, desenvolver ações de investimento e custeio do Setor Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a aplicação, de no mínimo, 15% da receita própria em saúde, conforme previsto na EC-29 / 2000	Percentual	Percentual	2018	15,00	15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00

Ação Nº 1 - Aplicar no mínimo 15% da receita própria em saúde

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso às ações e serviços de saúde, integrando as ações de promoção, prevenção e assistência, numa perspectiva ampla de atenção à saúde, voltadas para um modelo de desenvolvimento que contemple a equidade em sua dimensão pessoal e territorial.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Básica como espaço prioritário do SUS, tendo como eixo estruturante a ESF, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde, ampliar o acesso com qualificação e humanização da Atenção Básica; Coordenar as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% a população assistida pela Estratégia Saúde da Família no Sistema E-SUS Atenção Básica	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Sensibilizar RH; Manter a digitação e alimentação no E-SUS

2. Assegurar 100% o Programa de Avaliação de Melhoria e Acesso de Qualidade (PMAQ), nas equipes da Estratégia Saúde da Família, em conformidade com pactuação	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		
---	------------	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar auto-avaliação e monitoramento do acesso e da qualidade da Atenção à Saúde

**OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a Atenção à Saúde da Mulher, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do Sistema Municipal de Saúde, ampliando o acesso com qualificação e humanização na atenção; ; Coordenar as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o exame citopatológico do colo de útero para a população feminina usuária do Sistema Municipal de Saúde, na faixa etária de 25 a 64 anos	Percentual	Percentual	2018	0,70	0,70	0,70	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização de busca ativa através da visita domiciliar, atividades educativas									
2. Assegurar a oferta de exames de ultra-sonografia mamária para atender 25% as mulheres menores de 40 anos com indicação para a realização deste exame do Sistema Municipal de Saúde	Percentual	Percentual		25,00	25,00	25,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir o exame de ultrassonografia, pactuar e manter contratualização desse Serviço; Realizar busca ativa na população alvo									
<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a Atenção à Saúde da Criança, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do Sistema Municipal de Saúde, ampliando o acesso com qualificação e humanização na atenção, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização dos testes do pezinho, do olhinho e da orelhinha para 100% das crianças recém-nascidas residentes do município	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento aos recém-nascidos, assegurar visitas aos recém-nascidos									
<b>OBJETIVO Nº 2.4 - Promover a Atenção à Saúde do Adolescente, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do Sistema Municipal de Saúde, ampliando o acesso com qualificação e humanização na atenção, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter calendário de vacinação do adolescente em 100% das UBS/ESF	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares pelo ACS com levantamento do calendário de vacinação dos adolescentes, disponibilizar vacinas de acordo com calendário nacional, realizar ações educativas – Programa Saúde na Escola, apoiar a vacinação contra o HPV									
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Promover a Atenção à Saúde do Homem, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do Sistema Municipal de Saúde, ampliando o acesso com qualificação e humanização na atenção, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar equipes em 100% das UBS/ESF para desenvolver ações para detecção precoce do câncer de próstata	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Apoiar os profissionais nas capacitações, manter as ações do novembro azul, desenvolver protocolo de atendimento junto à Atenção Básica									
<b>OBJETIVO Nº 2.6 - Promover a Atenção à Saúde do Idoso, promovendo articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do Sistema Municipal de Saúde, ampliando o acesso com qualificação e humanização na atenção, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar, 2018-2021 a população de 60 anos e mais contra a influenza cerca de 80%	Percentual	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para o desenvolvimento das atividades, manutenção do quadro de recursos humanos das Equipes de Saúde Bucal									
<b>OBJETIVO Nº 2.7 - Garantir a Atenção à Saúde Bucal em todas as Unidades Básica/ESF, ampliando o acesso às ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde bucal com qualificação e humanização, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde municipal, bem como, aos Serviços de Atenção Secundária (UERN)</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a média de 3,0% nas ações coletivas de escovação dental supervisionada, conforme parâmetros de Metas da Pactuação	Percentual	Percentual	2018	3,00	3,00	3,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitação de multiplicadores na rede de atenção do município									

**DIRETRIZ Nº 3 - Promoção e fortalecimento da capacidade de respostas aos agravos com implementação de ações voltadas às Doenças Crônicas não Transmissíveis**

**OBJETIVO N° 3.1 - Garantir a Atenção às doenças crônicas não transmissíveis para a população em todas as Unidades Básica/ESF, ampliando o acesso com qualificação e humanização, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o cadastramento de 90% dos portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica no HIPERDIA, detectados nas UBS/ESF	Percentual	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação N° 1 - Implementação de grupos de diabéticos									

**DIRETRIZ N° 4 - Promoção e fortalecimento da capacidade de respostas aos agravos com intensificações de ações voltadas às doenças transmissíveis, com ênfase na Tuberculose, Hanseníase e Aids****OBJETIVO N° 4.1 - Garantir a atenção das pessoas com doenças transmissíveis, ampliando o acesso com qualificação e humanização, coordenando as referências e contra-referências dos usuários aos serviços de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Detectar os casos estimados de tuberculose no mínimo 70% ou conforme pactuação dos Indicadores do Pacto pela Saúde	Percentual	Percentual	2018	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação N° 1 - Ampliar o atendimento a cada ano									
2. Assegurar 100% os exames baciloscópicos para o diagnóstico dos casos suspeitos e de controle da Tuberculose	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Garantir o exames de diagnostico a 100% dos casos encaminhados									

**DIRETRIZ N° 5 - Implementação da Assistência Farmacêutica e outros insumos estratégicos****OBJETIVO N° 5.1 - Ampliar e qualificar a Assistência Farmacêutica, provendo o uso racional de medicamentos, fortalecendo a Promoção à Saúde na Assistência Farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar/alimentar a Assistência Farmacêutica através do Sistema de Informação do HORUS	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - APROVAR A REMUME e alimentar o sistema Horus									

**DIRETRIZ N° 6 - Vigilância, prevenção e controle de doenças e outros agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar e aprimorar as ações de vigilância de riscos e agravos em saúde, em articulação com o Estado, organizar o serviço para o enfrentamento das emergências epidemiológicas, possibilitando a detecção e intervenção em fatores de risco de doenças prioritárias para a saúde pública, monitorando agravos de notificação de interesse da saúde pública, intensificando a utilização de análises das situações de saúde, de modo sistemático e continuado**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% número de óbitos de MIF- Mulheres em Idade Fértil (de 15 a 49 anos) do Sistema Municipal de Saúde	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os obitos de mulheres entre 15 e 49 anos									
2. Monitorar 80% os casos de Doenças Diarréicas Agudas/ ano da Rede Municipal de Saúde	Percentual	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Planos e Programa na Atenção Básica									
3. Manter 100% a investigação de óbitos infantis e fetais	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar protocolo municipal									

**OBJETIVO Nº 6.2 - Controlar riscos provenientes da produção e consumo de bens e serviços, meio ambiente, inclusive os ambientes de trabalho, com vistas à eliminação, diminuição ou prevenção de danos à saúde da população**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar regularmente o Sistema de Informação da Vigilância Sanitária SINAVISA	Percentual	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação dos sistemas de Vigilância em Saúde									

**OBJETIVO Nº 6.3 - Monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população, nos termos da legislação vigente, promovendo ações relativas às atividades de promoção da saúde, de prevenção e de controle de doenças relacionadas ao meio ambiente, intervindo em ações diretas de responsabilidade do Setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	Percentual	2018	35,00	35,00	35,00	Percentual	35,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 2 monitoramentos avaliativos com a equipe VISA , e coletar as amostras nos lugares pactuados									
2. Atingir 80% a proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Percentual	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em 80% a cobertura vacinal de cães e gatos anualmente através de campanhas									

#### DIRETRIZ Nº 7 - Gestão Descentralizada e Regionalizada do SUS

**OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a capacidade de gestão e desenvolvimento institucional do SUS, aperfeiçoando a descentralização do SUS, fortalecendo a gestão municipal e aprimorando os processos de negociação e pactuação, de modo que venha atender às necessidades e demandas locais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar as ações de saúde sob nossa responsabilidade, conforme a PPI da Atenção à Saúde acordada no Colegiado de Gestão Regional	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das ações de discussões de rede através de serviços públicos , consórcios públicos e serviços terceirizados para complementar a rede SUS.									
2. Realizar monitoramento e controle da aplicação dos recursos financeiros pela Gestão e Conselho Municipal de Saúde, provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios, caso venha existir	Percentual	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das redes de serviços com acompanhamento dos serviços vinculados garantindo o acesso dos pacientes aos serviços.									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

122 - Administração Geral	Prover condições para qualificação dos profissionais da Gestão e da Atenção através da Educação Permanente e Política Nacional de Educação em Saúde – PNH	100,00	100,00
	Operar os Sistemas de Informação em Saúde, SINASC, SINAN, SIM, SI-API, CNES, SIA/ SUS, SISAB-ESUS, e outros, e alimentar regularmente os bancos de dados nacional, conforme fluxo e normas do MS	100,00	90,00
	Manter o Conselho Municipal de Saúde organizado e funcionando em conformidade com a Resolução vigente do Conselho Nacional de Saúde	100,00	100,00
	Garantir a aplicação, de no mínimo, 15% da receita própria em saúde, conforme previsto na EC-29 / 2000	15,00	15,00
	Investigar 100% número de óbitos de MIF- Mulheres em Idade Fértil (de 15 a 49 anos) do Sistema Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Executar as ações de saúde sob nossa responsabilidade, conforme a PPI da Atenção à Saúde acordada no Colegiado de Gestão Regional	100,00	100,00
	Realizar monitoramento e controle da aplicação dos recursos financeiros pela Gestão e Conselho Municipal de Saúde, provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios, caso venha existir	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Cadastrar 100% a população assistida pela Estratégia Saúde da Família no Sistema E-SUS Atenção Básica	100,00	
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35,00	35,00
	Alimentar regularmente o Sistema de Informação da Vigilância Sanitária SINAVISA	80,00	80,00
	Investigar 100% número de óbitos de MIF- Mulheres em Idade Fértil (de 15 a 49 anos) do Sistema Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Informatizar/alimentar a Assistência Farmacêutica através do Sistema de Informação do HORUS	100,00	100,00
	Detectar os casos estimados de tuberculose no mínimo 70% ou conforme pactuação dos Indicadores do Pacto pela Saúde	70,00	70,00
	Garantir o cadastramento de 90% dos portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica no HIPERDIA, detectados nas UBS/ESF	90,00	90,00
	Atingir a média de 3,0% nas ações coletivas de escovação dental supervisionada, conforme parâmetros de Metas da Pactuação	3,00	
	Vacinar, 2018-2021 a população de 60 anos e mais contra a influenza cerca de 80%	80,00	
	Capacitar equipes em 100% das UBS/ESF para desenvolver ações para detecção precoce do câncer de próstata	100,00	
	Manter calendário de vacinação do adolescente em 100% das UBS/ESF	100,00	
	Garantir a realização dos testes do pezinho, do olhinho e da orelhinha para 100% das crianças recém-nascidas residentes do município	100,00	
	Manter o exame citopatológico do colo de útero para a população feminina usuária do Sistema Municipal de Saúde, na faixa etária de 25 a 64 anos	0,70	
	Assegurar 100% o Programa de Avaliação de Melhoria e Acesso de Qualidade (PMAQ), nas equipes da Estratégia Saúde da Família, em conformidade com pactuação	100,00	
	Assegurar a oferta de exames de ultra-sonografia mamária para atender 25% as mulheres menores de 40 anos com indicação para a realização deste exame do Sistema Municipal de Saúde	25,00	
	Assegurar 100% os exames baciloscópicos para o diagnóstico dos casos suspeitos e de controle da Tuberculose	100,00	100,00
	Monitorar 80% os casos de Doenças Diarréicas Agudas/ ano da Rede Municipal de Saúde	80,00	80,00
Manter 100% a investigação de óbitos infantis e fetais	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Investigar 100% número de óbitos de MIF- Mulheres em Idade Fértil (de 15 a 49 anos) do Sistema Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Executar as ações de saúde sob nossa responsabilidade, conforme a PPI da Atenção à Saúde acordada no Colegiado de Gestão Regional	100,00	100,00
	Realizar monitoramento e controle da aplicação dos recursos financeiros pela Gestão e Conselho Municipal de Saúde, provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios, caso venha existir	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Informatizar/alimentar a Assistência Farmacêutica através do Sistema de Informação do HORUS	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Atingir 80% a proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir 80% a proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00	80,00



**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (RS)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - RS)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (RS)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (RS)	Transferências de convênios destinados à Saúde (RS)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (RS)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (RS)	Outros recursos destinados à Saúde (RS)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	120.000,00	N/A	766.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	886.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	400,00	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	122.000,00	N/A	2.344.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.466.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	230.000,00	N/A	412.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	692.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	203.000,00	N/A	92.000,00	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	327.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	12.000,00	N/A	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	23.455,00	N/A	340.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	363.455,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 17/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O grande desafio de todos os municípios foi a megacampanha de Vacinação de combate a COVID, com vários imunizantes diferentes centenas de protocolos e priorização de grupos populacionais em detrimento de outros, que ocasionou verdadeiro conflitos com diversos seguimentos e principalmente a insatisfação dos grupos que não conseguiram iniciar a vacinação gerando revoltas diversos impasses a serem sanados pelos profissionais com base nas notas técnicas do estado e com o apoio da Regional de saúde através de oficinas conseguimos avaliar o SISPACTO e o Previne Brasil e já iniciamos o trabalho nas UBS com apoio matricial para sanar os relatórios abaixo:

RESULTADO DO ISF 1º QUADRIMESTRE DE 2021:11,28%

RESULTADO DO ISF 2º QUADRIMESTRE DE 2021:18,00 %

RESULTADO DO ISF 3º QUADRIMESTRE DE 2021:19,36%

Alguns problemas têm sido apontados como limites no processo de pactuação de indicadores, entre os quais são apontados a baixa qualificação de profissionais no manejo e utilização de indicadores, dificuldades operacionais na articulação de atividades entre áreas técnicas, insuficiência de metodologias e ferramentas nos níveis municipal, principalmente relacionada à o sistema E SUS e suas peculiaridades e detalhes que fazem com que diversos serviços prestados a população não sejam visualizados a nível nacional por exigências e utilização das bases de informáticas que possuem minuciosidades que dificultam o profissional a inserir de forma correta as informações por glosas e não entendimento pratico do sistema acabam prejudicando o resultado final dos indicadores, mais a equipe está trabalhando com afinco na capacitação dos profissionais e monitoramento do sistema justamente para minimizar estes problemas técnicos.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	15	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	90,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	90,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	40,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,40	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,35	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	60,00	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	15,00	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	90,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/04/2022.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O grande desafio de todos os municípios foi a megacampanha de Vacinação de combate a COVID, com vários imunizantes diferentes centenas de protocolos e priorização de grupos populacionais em detrimento de outros, que ocasionou verdadeiro conflitos com diversos seguimentos e principalmente a insatisfação dos grupos que não conseguiram iniciar a vacinação gerando revoltas diversos impasses a serem sanados pelos profissionais com base nas notas técnicas do estado e com o apoio da Regional de saúde através de oficinas conseguimos avaliar o SISACTO e o Previne Brasil e já iniciamos o trabalho nas UBS com apoio matricial para sanar os relatórios abaixo:

RESULTADO DO ISF 1º QUADRIMESTRE DE 2021:11,28%

RESULTADO DO ISF 2º QUADRIMESTRE DE 2021:18,00%

RESULTADO DO ISF 3º QUADRIMESTRE DE 2021:19,36%

Alguns problemas têm sido apontados como limites no processo de pactuação de indicadores, entre os quais são apontados a baixa qualificação de profissionais no manejo e utilização de indicadores, dificuldades operacionais na articulação de atividades entre áreas técnicas, insuficiência de metodologias e ferramentas nos níveis municipal, principalmente relacionada à o sistema E SUS e suas peculiaridades e detalhes que fazem com que diversos serviços prestados a população não sejam visualizados a nível nacional por exigências e utilização das bases de informáticas que possuem minuciosidades que dificultam o profissional a inserir de forma correta as informações por glosas e não entendimento pratico do sistema acabam prejudicando o resultado final dos indicadores, mais a equipe está trabalhando com afinco na capacitação dos profissionais e monitoramento do sistema justamente para minimizar estes problemas técnicos.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.818.732,75	2.559.198,94	0,00	4.581,36	0,00	0,00	0,00	5.382.513,05	
	Capital	0,00	42.830,00	81.674,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.504,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	830.894,95	767.816,95	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.673.711,90	
	Capital	0,00	9.015,00	189.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.415,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	37.792,42	188.224,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.016,69	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.059,16	201.412,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.471,37	
	Capital	0,00	16.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.800,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	103.888,00	564.861,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	668.749,34	
	Capital	0,00	6.654,00	212.172,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.826,95	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>3.872.666,28</b>	<b>4.764.760,66</b>	<b>75.000,00</b>	<b>4.581,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.717.008,30</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2022.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,62 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,58 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,14 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,51 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 772,66
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,33 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,66 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,49 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2022.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	894.296,00	894.296,00	949.149,91	106,13
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	74.000,00	74.000,00	125.968,95	170,23
IPTU	50.000,00	50.000,00	61.270,26	122,54
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	24.000,00	24.000,00	64.698,69	269,58
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	11.000,00	11.000,00	25.115,27	228,32

ITBI	10.000,00	10.000,00	25.085,27	250,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.000,00	1.000,00	30,00	3,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	459.296,00	459.296,00	438.943,06	95,57
ISS	450.000,00	450.000,00	437.777,53	97,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	9.296,00	9.296,00	1.165,53	12,54
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	350.000,00	350.000,00	359.122,63	102,61
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>17.479.000,00</b>	<b>18.479.000,00</b>	<b>19.046.269,92</b>	<b>103,07</b>
Cota-Parte FPM	13.500.000,00	14.500.000,00	15.053.195,95	103,82
Cota-Parte ITR	7.000,00	7.000,00	5.002,43	71,46
Cota-Parte do IPVA	450.000,00	450.000,00	422.076,60	93,79
Cota-Parte do ICMS	3.500.000,00	3.500.000,00	3.565.944,94	101,88
Cota-Parte do IPI - Exportação	12.000,00	12.000,00	50,00	0,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>18.373.296,00</b>	<b>19.373.296,00</b>	<b>19.995.419,83</b>	<b>103,21</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	3.042.500,00	3.130.273,49	2.861.562,75	91,42	2.860.915,26	91,40	2.842.463,83	90,81	647,49	
Despesas Correntes	2.962.500,00	3.072.218,49	2.818.732,75	91,75	2.818.085,26	91,73	2.799.633,83	91,13	647,49	
Despesas de Capital	80.000,00	58.055,00	42.830,00	73,77	42.830,00	73,77	42.830,00	73,77	0,00	
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	516.000,00	920.470,52	762.559,95	82,84	762.559,95	82,84	761.800,92	82,76	0,00	
Despesas Correntes	461.000,00	906.470,52	753.544,95	83,13	753.544,95	83,13	752.785,92	83,05	0,00	
Despesas de Capital	55.000,00	14.000,00	9.015,00	64,39	9.015,00	64,39	9.015,00	64,39	0,00	
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	17.000,00	52.428,00	37.792,42	72,08	37.792,42	72,08	37.792,42	72,08	0,00	
Despesas Correntes	17.000,00	52.428,00	37.792,42	72,08	37.792,42	72,08	37.792,42	72,08	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	24.500,00	51.470,00	22.859,16	44,41	22.859,16	44,41	22.859,16	44,41	0,00	
Despesas Correntes	18.500,00	27.470,00	6.059,16	22,06	6.059,16	22,06	6.059,16	22,06	0,00	
Despesas de Capital	6.000,00	24.000,00	16.800,00	70,00	16.800,00	70,00	16.800,00	70,00	0,00	
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	106.000,00	128.915,00	187.892,00	145,75	187.892,00	145,75	185.307,00	143,74	0,00	
Despesas Correntes	34.000,00	120.815,00	181.238,00	150,01	181.238,00	150,01	178.653,00	147,87	0,00	
Despesas de Capital	72.000,00	8.100,00	6.654,00	82,15	6.654,00	82,15	6.654,00	82,15	0,00	
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>3.706.000,00</b>	<b>4.283.557,01</b>	<b>3.872.666,28</b>	<b>90,41</b>	<b>3.872.018,79</b>	<b>90,39</b>	<b>3.850.223,33</b>	<b>89,88</b>	<b>647,49</b>	
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>					<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					3.872.666,28		3.872.018,79		3.850.223,33	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					647,49		N/A		N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00		0,00		0,00	

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.872.018,79	3.872.018,79	3.850.223,33
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.999.312,97
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	872.705,82	872.705,82	850.910,36
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,36	19,36	19,25

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	2.999.312,97	3.872.018,79	872.705,82	22.442,95	647,49	0,00	0,00	22.442,95	0,00	873.353,31
Empenhos de 2020	2.338.534,80	2.854.437,05	515.902,25	0,00	953,42	0,00	0,00	0,00	0,00	516.855,67
Empenhos de 2019	2.405.729,48	2.872.049,74	466.320,26	0,00	712,08	0,00	0,00	0,00	0,00	467.032,34
Empenhos de 2018	2.252.115,66	2.423.117,28	171.001,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.001,62
Empenhos de 2017	2.100.451,03	2.275.841,14	175.390,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.390,11
Empenhos de 2016	2.132.439,16	2.271.577,75	139.138,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.138,59
Empenhos de 2015	1.971.289,65	2.097.876,35	126.586,70	0,00	16.597,76	0,00	0,00	0,00	0,00	143.184,46
Empenhos de 2014	1.884.199,35	2.112.855,52	228.656,17	0,00	142.886,80	0,00	0,00	0,00	0,00	371.542,97
Empenhos de 2013	1.754.669,29	1.996.084,51	241.415,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	241.415,22

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.403.699,00	5.503.699,00	5.038.645,97	91,55
Provenientes da União	5.353.699,00	5.353.699,00	4.414.118,06	82,45
Provenientes dos Estados	50.000,00	150.000,00	624.527,91	416,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.403.699,00	5.503.699,00	5.038.645,97	91,55

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	999.000,00	3.802.218,64	2.645.454,30	69,58	2.621.312,82	68,94	2.599.765,85	68,37	24.141,48
Despesas Correntes	812.000,00	3.682.001,03	2.563.780,30	69,63	2.557.137,82	69,45	2.535.590,85	68,86	6.642,48
Despesas de Capital	187.000,00	120.217,61	81.674,00	67,94	64.175,00	53,38	64.175,00	53,38	17.499,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.154.000,00	1.430.657,05	1.032.216,95	72,15	1.018.704,24	71,21	1.018.704,24	71,21	13.512,71
Despesas Correntes	854.000,00	1.237.957,05	842.816,95	68,08	829.304,24	66,99	829.304,24	66,99	13.512,71
Despesas de Capital	300.000,00	192.700,00	189.400,00	98,29	189.400,00	98,29	189.400,00	98,29	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	69.000,00	323.556,86	188.224,27	58,17	188.224,27	58,17	185.558,95	57,35	0,00
Despesas Correntes	69.000,00	322.556,86	188.224,27	58,35	188.224,27	58,35	185.558,95	57,53	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	271.500,00	287.530,00	201.412,21	70,05	201.412,21	70,05	198.478,81	69,03	0,00
Despesas Correntes	265.500,00	281.530,00	201.412,21	71,54	201.412,21	71,54	198.478,81	70,50	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	549.000,00	914.645,25	777.034,29	84,95	777.034,29	84,95	777.034,29	84,95	0,00
Despesas Correntes	200.000,00	674.500,00	564.861,34	83,75	564.861,34	83,75	564.861,34	83,75	0,00
Despesas de Capital	349.000,00	240.145,25	212.172,95	88,35	212.172,95	88,35	212.172,95	88,35	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	3.042.500,00	6.758.607,80	4.844.342,02	71,68	4.806.687,83	71,12	4.779.542,14	70,72	37.654,19
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	4.041.500,00	6.932.492,13	5.507.017,05	79,44	5.482.228,08	79,08	5.442.229,68	78,50	24.788,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.670.000,00	2.351.127,57	1.794.776,90	76,34	1.781.264,19	75,76	1.780.505,16	75,73	13.512,71
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	86.000,00	375.984,86	226.016,69	60,11	226.016,69	60,11	223.351,37	59,40	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	296.000,00	339.000,00	224.271,37	66,16	224.271,37	66,16	221.337,97	65,29	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	655.000,00	1.043.560,25	964.926,29	92,46	964.926,29	92,46	962.341,29	92,22	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	6.748.500,00	11.042.164,81	8.717.008,30	78,94	8.678.706,62	78,60	8.629.765,47	78,15	38.301,68
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	2.947.500,00	6.742.217,80	4.844.342,02	71,85	4.806.687,83	71,29	4.779.542,14	70,89	37.654,19
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.801.000,00	4.299.947,01	3.872.666,28	90,06	3.872.018,79	90,05	3.850.223,33	89,54	647,49

Fonte: SIOPS, Rio Grande do Norte 21/02/22 18:55:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 439.833,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.612.691,14	2612691,14
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.463,95	2463,95
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 600.076,00	200032,88
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 321.713,76	321713,76
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 67.141,51	67141,51
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 151.383,61	151383,61
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 21.736,00	21736,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.797.850,37	511.689,52	2.309.539,89
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	3.741.349,45	3.741.349,45
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>1.797.850,37</b>	<b>4.253.038,97</b>	<b>6.050.889,34</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	581.041,34	581.041,34	581.041,34
Atenção Básica	157.933,91	157.933,91	157.933,91
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	196.341,23	196.341,23	196.341,23
Suporte profilático e terapêutico	2.680,00	2.680,00	2.680,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.200,00	1.200,00	1.200,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>939.196,48</b>	<b>939.196,48</b>	<b>939.196,48</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre - RPs processados j= (b - f)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	24.989,68	0,00	24.989,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.989,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.989,68</b>	<b>252.060,00</b>	<b>277.049,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.989,68</b>	<b>252.060,00</b>

Gerado em 27/03/2022 15:15:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	103.888,00	103.888,00	101.303,00
Atenção Básica	44.097,04	44.097,04	44.097,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00



Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>147.985,04</b>	<b>147.985,04</b>	<b>145.400,04</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo at bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	2.585,00	0,00	2.585,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.585,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.585,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 27/03/2022 15:15:28

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 27/03/2022 15:15:30

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Por meio do Comunicado CSIOPS 03/2021, de 18 de março de 2021, o Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), responsável pela gestão do SIOPS, informou que **a tempestividade na disponibilização da versão de transmissão dos dados do SIOPS 1º bimestre 2021 foi comprometida**, o que ocasionou o atraso em todos os demais quadrimestres do ano de 2021

2.2. Por esse motivo, nesse momento, os dados relativos à execução orçamentária e financeira no DGMP importados do SIOPS não estão disponíveis para o 1º RDQA de 2021 de forma automatizada. 2.3. Considerando o prazo final para apresentação do 1º RDQA de 2021 em audiência pública na Casa Legislativa (final de maio, cf. art. 100 da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017), a Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS (CGFIP) orienta a conclusão deste relatório no DGMP, por meio do registro das informações faltantes ou que não foram importadas no campo **Análises e considerações**, enquanto o problema com o SIOPS persistir.

2.4. Para tanto, as informações correspondentes podem ser obtidas diretamente com o responsável pela alimentação do SIOPS junto ao fundo municipal ou estadual de saúde, conforme o caso.

2.5. Após normalizada a transmissão dos dados no SIOPS, os relatórios finalizados no DGMP que estiverem com **status** **Em apreciação pelo Conselho de Saúde** ou **Aprovado** não sofrerão alterações enquanto estiverem com estes **status**. Para os relatórios com **status** **Em elaboração**, a opção **Atualizar dados** disponível na parte inferior da tela do sistema pode ser utilizada sempre que necessário.

As informações são disseminadas com base em material previamente consolidado e validado pelo Ministério da Saúde (Banco de Informações Técnicas em Saúde - BITS), e por informações específicas de cada Ouvidoria (Material de Apoio) e por um Banco de Informações não pertinentes à Saúde.

ORÇAMENTO E FINANÇAS COM BASE NO SIOPS

**ACARI**

**SIOPS 1º QUADRIMESTRE DE 2021: 11,28%**

**SIOPS 2º QUADRIMESTRE DE 2021: 18,00%**

**SIOPS 3º QUADRIMESTRE DE 2021: 19,35%**

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 17/04/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Em suma, a auditoria em **saúde** é uma ferramenta importante para readequar os processos institucionais, modificar as atividades não conformes e levantar as opções de melhoria no atendimento médico. Também é essencial para alavancar os sistemas de **saúde**. O Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) tem a função de combater irregularidades e desperdícios de recursos públicos no SUS, coibir fraudes e exigir maior eficácia na prestação de serviços de saúde pública. Por meio do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), ferramenta de controle interno do SUS, o DENASUS é responsável pelo **acompanhamento, fiscalização, controle e avaliação** técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial das ações e serviços de saúde no país mais não houve durante o quadrimestre nenhuma auditoria externa do município.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Quando se avalia gestão da saúde, todos os atores envolvidos se tornam corresponsáveis pelos resultados. Gestores, profissionais de saúde, conselho municipal de saúde, promotoria pública e até a própria população usuária dividem um espaço relacional de troca de experiências, saberes, olhares e escuta para a construção de um caminho: prevenir doenças e agravos; promover e produzir saúde; tratar, acompanhar, recuperar, reabilitar e reintegrar as pessoas. Não é um caminho fácil, pela Lei 141/2012, é que os municípios invistam 15% do seu orçamento bruto, assim analisamos que a crise econômica nacional abalou principalmente o FPM o Fundo de Participação dos municípios que em 2021 está apresentando repasses inferiores ao esperado mesmo diante deste contexto a gestão municipal expressa o nível de comprometimento na busca de organizar a atenção à saúde do município, garantindo acesso de qualidade aos seus serviços próprios, desde a atenção básica, até outros níveis de complexidade, inclusive mantendo contratos, convênios e parcerias com clínicas, laboratórios e outros serviços, dentro e fora do seu território.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Como premissa, aponta-se que, a construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Saúde se deu em meio à resposta da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde nos últimos 02 anos imensuráveis no sentido de dar respostas rápidas e necessárias pela regulação em saúde, vigilância em saúde, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre gestores. Além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários, diretamente nos serviços de saúde sob a gestão do município; entre outras atividades da SMS. Além disso, a SMS, apesar de ter elaborado o RAG 2021 no formato tivemos dificuldades em cumprir os prazos regimentais principalmente pelo distanciamento cobrado pela pandemia, quanto por eu todos os esforços da SMS foram centralizados na organização dos serviços, ainda o atraso na disponibilidade do SIOPS pela contabilidade para o Preenchimento ocasionou o atraso na análise dos dados físicos, financeiros e de assistência a saúde pelo DIGISUS disponibilizado pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, outros entraves foi principalmente na parte da produção da Atenção Básica e na orçamentária, o que tornou o processo mais demorado e trabalhoso, já que as áreas técnicas, preocupadas em analisar os dados mais recentes e fidedignos, tiveram de tabulá-los de outras formas. As ações da SMS para o próximo exercício serão executadas conforme o que está previsto no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde com foco na Saúde, para o período 2022-2025, compatibilizando com os Projetos Estratégicos do Acordo de Resultados para o ano de 2021, especialmente observando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2021 da SMS.

---

MARIA JOSE ALVES DANTAS  
Secretário(a) de Saúde  
ACARI/RN, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Introdução

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Auditorias

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão aprovado em Reunião ordinária.

Status do Parecer: Aprovado

ACARI/RN, 12 de Julho de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Acari